



Assembleia Municipal

## ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALBUFEIRA REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2004

### Sétima acta

Ao vigésimo nono dia do mês de Junho do ano de dois mil e quatro, reuniu em sessão ordinária, pelas 21.45 horas, a Assembleia Municipal de Albufeira, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Albufeira, por convocatória de vinte e um de Junho, aditamento de vinte e três de Junho e alteração de data de 25 de Junho, anteriormente convocada para o dia trinta, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**PONTO PRIMEIRO:** Aprovação das actas das sessões de 08/03/2004 e 23/03/2004; -----

**PONTO SEGUNDO:** Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do Art. 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro;-----

**PONTO TERCEIRO:** Apreciação e deliberação sob proposta da Câmara Municipal da Constituição da Comissão Mista de Coordenação no âmbito do processo de revisão do PDM de Albufeira; -----

**PONTO QUARTO:** Apreciação e deliberação sob proposta da Câmara Municipal da associação da Câmara Municipal de Albufeira com o Centro de Ciência Viva do Algarve; -----

**PONTO QUINTO:** Apreciação e deliberação sob pedido da Câmara Municipal da 1ª Revisão das Grandes Opções do Plano 2004/2007, nos termos da alínea b) do n.º 2 do Art.º 53º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro;-----

**PONTO SEXTO:** Apreciação e deliberação sob pedido da Câmara Municipal da 1ª Revisão do Orçamento 2004, nos termos da alínea b) do n.º 2 do Art.º 53º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro.-----

**PRESENCAS:** Feita a chamada verificou-se estarem presentes os membros, Carlos Eduardo da Silva e Sousa, Pedro Manuel Trovão Ferro, Francisco João Magalhães Calhau, Vítor José Cabrita Neto, Carlos Duarte Vieira Gabriel, José Manuel Bota Sequeira, Fernando Vieira Vitória Cabrita, Carlos Sérgio Freire Quintino, Fernando José dos Santos Anastácio, Fernando Cabrita Neves, Miguel Alexandre Correia Mesquita, Fernando Cabrita Neves, Ricardo Jorge Coelho Clemente da Silva, Adriano Duarte de Horta e Nogueira Ferrão, Rui Miguel de Sousa Serôdio Bernardo, Francelina da Luz Rodrigues Lourenço, Helder José Coelho Guerreiro, Manuel José Guerreiro Gonçalves, Francisco José Pereira Oliveira e Vítor José Correia Maria Vieira.-----

Procedeu-se à chamada dos Presidentes das Juntas de Freguesia, verificando-se as presenças de: Helder de Sousa (Albufeira), Francisco Guerreiro (Paderne), José Paulo Aboim (Guia), Berto Palma (Olhos d'Água) e Fernando Gregório (Ferreiras).-----

Registou-se ainda, a presença do Sr. Presidente da Câmara e dos Vereadores em regime de permanência, José Carlos Rolo e Ana Vidigal, e não permanência, Vitor Clemente e Carlos Lima.-----

**FALTAS:** Paulo Alexandre Figueiredo Freitas e António Paulo Martins dos Santos.-----

**SUBSTITUIÇÕES:** Face aos pedidos de substituição apresentados pelos membros, Paulo Freitas e António Santos, foi verificada a legitimidade e identidade dos membros imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista, Manuel Domingos Jóia Machado e Manuel dos Anjos Meirinho. -----

O Presidente da Assembleia começa por convidar o sr. Manuel Meirinho para integrar a mesa, em substituição do Primeiro Secretário, Paulo Freitas.-----

Segue-se um minuto de silêncio, em memória de Sousa Franco e Lino de Carvalho, pessoas que muito contribuíram para a democracia em Portugal.-----

De seguida dá-se início ao Período Antes da Ordem do Dia.-----

### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

Não havendo intervenções por parte do público, passou-se à leitura da correspondência. De seguida deu-se início à ordem de trabalhos. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA:-----

Presidente da Assembleia - Albufeira está a ser o palco de uma grande festa, o futebol, onde houveram acontecimentos menos bons, mas que a súmula parece que foi positiva. As forças de segurança que estiveram e ainda estão cá presentes, mostraram e souberam agir adequadamente. Foi perto da minha casa que os acontecimentos se verificaram, soube muito bem passear tranquilamente e sentir que havia uma presença leve. Seria de enaltecer, quando se actua de uma forma que considero adequada, sem excesso de força e dando uma presença, até agradável para as famílias que nos estavam a visitar. Penso que esses factos devem ser reconhecidos de uma forma positiva, mas será a Assembleia se assim o entender, propor qualquer iniciativa nessa matéria. Poderia ter colocado na ordem do dia, mas não o coloquei, porque acho que é a Assembleia que representa Albufeira e deve admitir ou aprovar qualquer proposta respeitante a esta matéria. -----

Fernando Neves - A CDU em 22 de Dezembro entregou ao Sr. Presidente aqui nesta sala uma reclamação dos condóminos do Edifício Jardim Santa Eulália. É de lamentar que até a esta data não tenhamos qualquer resposta a este assunto. Já lá vão seis meses. -----

Também gostaria de fazer uma chamada de atenção ao sr. Presidente. É pena que a Câmara tenha investido na colocação de palmeiras em determinadas artérias da cidade, nomeadamente na zona do Inatel até à Rotunda das Três Palmeiras e que algumas já tenham sido retiradas por falta de água. E verifiquei que também aquela construção colocada em cima da via pública, junto à rotunda. -----

Outra questão. Junto à Elevatória do Kiss houve uma intervenção feita pela Câmara Municipal. Penso que foi uma empresa que fez o serviço de limpeza do ribeiro, retirou o canavial, mas curiosamente, depois do serviço terminado, acabou por depositar as canas na parte de cima do terreno onde particulares também lá depositam lixo. Mais curioso ainda, a máquina que fez a limpeza, para ter acesso ao ribeiro removeu uma barreira que lá existia há muitos anos. Quando começarem as chuvas, vai existir o perigo de derrocada da barreira e entrar para dentro da Elevatória. -----

Fernando Cabrita - Pareceu-me há pouco ouvir o sr. Presidente da Assembleia dar a ideia para que os elementos desta Assembleia se pronunciassem sobre o tema da segurança.

Entendo que, apesar de tudo devia esta Assembleia tecer um louvor à intervenção das forças de segurança, com algumas imperfeições mas, também é preciso ver que não há uma experiência muito grande em manifestações deste género. Na minha profissão de Advogado, falei com diversos clientes ingleses, muitos deles sentiam-se extremamente envergonhados por elementos da sua comunidade terem aquele tipo de comportamento. Criticavam e alertavam até, inclusive, para os prejuízos que nos poderiam trazer relativamente aquele tipo de pessoas e o tipo de comportamento por eles assumido, porque, efectivamente, isso não vem a favor do turismo, não vem a favor de Albufeira como capital do turismo, é uma mancha negra nesse sentido. Após este tipo de auto-recriminação, teremos de ter uma palavra de apoio às forças de segurança. Não deve ter sido fácil. Apesar de tudo a intervenção foi equilibrada e os resultados em função do Numero de detenções que foram trazidas ao tribunal, fizeram o seu trabalho. -----

Francisco Oliveira - Eu, por motivos pessoais, estive em Londres quando foi o jogo de Espanha e quando, efectivamente surgiram os primeiros desacatos aqui em Albufeira. E, devo-vos dizer que foram questões discutidas ao mais alto nível com representantes dos vários partidos em Inglaterra, em programas na televisão e que as forças de segurança foram muito bem representadas. Todas as forças políticas estavam envergonhadas e embaraçadas com o comportamento dos seus adeptos aqui em Portugal. Infelizmente a UEFA teve um comportamento diferente, ao dizer que era habitual nos países do sul da Europa durante esta época do ano. Mas, o facto, é que nem essa informação mal transmitida, fez com que a grande maioria do povo inglês viesse a recriminar esse tipo de actuação. É apenas para reforçar a nossa posição de louvor, às forças de segurança.-----

Fernando Anastácio - Concorde com as apreciações já feitas pelos membros da Assembleia, mas também não gostaria de deixar de fazer uma referência. Penso que convivemos relativamente bem com este problema, não podemos contudo ignorar o facto da repetição sucessiva e a abertura dos telejornais de muitas cadeias de televisão. Têm aspectos negativos algumas referências, penso que devemos todos ter essa preocupação, e a melhor forma de lidar com isso é partirmos logo dessa base e em consequência implementar algumas acções que visem repor e contrabalançar essa informação e essa carga negativa. Deixo como sugestão: seria interessante o município de Albufeira, no quadro das concessões a nível do Governo, com os "homens do futebol", com a UEFA, no momento em que ainda estamos em pleno campeonato, Albufeira fruto de ainda termos a selecção holandesa, fazia todo o sentido aproveitarmos inclusive o círculo mediático que vem à volta destas questões, se desencadear algumas iniciativas fáceis de montar, que visassem mostrar que Albufeira não é apenas aquelas imagens que passaram. Por outro lado, é bom interiorizarmos que independentemente dos "hooligans", do problema do futebol, se calhar temos de começar a pensar com a necessária ponderação, o porquê de alguma desqualificação que se inicia na nossa oferta turística e que é palco para que acontecimentos desta natureza aconteçam aqui.-----

José Aboim (Presidente da Junta de Freguesia da Guia) - Já tinha referenciado a questão na anterior Assembleia. O sr. Presidente tem conhecimento de uma baixa que tivemos na Junta de Freguesia. Na altura o sr. Presidente e a Sr.a Veradora prontificaram-se para tratar do assunto mas até ao momento nada foi feito. -----

Outra questão: as paragens de autocarros que se encontram ao longo da EN125,

nomeadamente do Algarve Shopping até à Freguesia, estão imundas. Compete ao Instituto de Estradas a sua limpeza?-----

Em relação à lavagem de carros junto à EN125, não tem escoamento de águas. Quando começar a funcionar para onde vão as águas? As pessoas fazem-me essa pergunta.-----

Também, na primeira reunião que tivemos após as eleições, foi acordado que qualquer tipo de obras municipais que existissem na freguesia, o sr. Presidente daria conhecimento aos Presidentes de Junta, o que na realidade não está a acontecer. Por exemplo, na Rua 25 de Abril, foram colocados pinos e sinais de proibição de estacionamento, e eu não tive conhecimento. -----

Trago um recado ao sr. Presidente, dos munícipes da Guia. Foi prometido pelo sr. Presidente, o alargamento das escolas, do Lar e da saúde e nada foi feito até aqui. Para onde vai o dinheiro dos nossos impostos , se na Guia nada é feito?-----

Francisco Calhau - Vou voltar ao rescaldo dos acontecimentos em Albufeira, os quais em certa medida, independentemente da leitura que se possa fazer face aquilo que a imprensa disse, e muitas vezes não é a leitura correcta, penso que mostram que Albufeira serviu como exemplo de como as forças de segurança podem actuar; de como se pode ter o efeito dissuasor sobre um grupo organizado, cujo comportamento envergonha um país que não o nosso, constatando-se inclusivamente que os próprios concidadãos não se querem misturar com essas pessoas. Em Albufeira conseguiu-se, através de uma atitude concertada das forças de segurança nacionais e locais, que deve ser louvada, evitar, não só em Albufeira mas eventualmente noutras zonas do país onde estavam a decorrer jogos, um problema que poderia ser muito mais grave do que aquilo que as televisões tentaram mostrar e que nós sabemos que não se passou bem assim. Em nome do PSD, gostaria de deixar aqui esse voto de confiança para com as forças de segurança e bombeiros de Albufeira, que colaboraram em todas as acções de retaguarda. Mas quando se fala em insegurança em Albufeira, como muitas vezes se falou, acho que se mostrou que Albufeira foi, efectivamente, quando afrontada por um grupo organizado, que é conhecido por toda a Europa como um grupo perigoso, o exemplo de como se podem resolver este tipo de problemas. Evidentemente que houve pessoas e bens materiais que foram afectados, mas fica aqui o voto de reconhecimento para as forças de segurança que na sua generalidade conseguiram minimizar esse problema. -----

Presidente da Câmara - Em relação ao processo da Midoeste, não sei se chegou à Assembleia Municipal mas já dei despacho a esse processo. Em relação às palmeiras, as caldeiras ficaram mal feitas e neste momento estamos a tentar recuperar as possíveis. Sobre a limpeza do ribeiro, era uma vontade e uma necessidade e em relação ao depósito das canas recolhidas, desconhecia de todo mas amanhã mandarei averiguar a situação.-----

Também gostaria de deixar uma palavra à cerca das forças de segurança. Foram três ou quatro noites bastante complicadas, eu e a sra. Vereadora tivemos preocupações acrescidas em termos de segurança e prevenção. Acompanhamos todo o processo de perto, com deslocações ao local, onde falei com os munícipes e as forças de segurança. Reforço o que aqui foi dito em relação à Companhia de segurança que cá está, foi de louvar a forma como interviram, mas essencialmente, a forma como não tiveram que intervir algumas vezes, face às provocações e à pressão. Só com uma grande resistência psicológica do líder da Companhia e de todos os militares que ali estavam é que evitaram que as coisas se

tornassem mais complicadas. Também falei com algumas rádios e televisões, não só portuguesas, como inglesas, holandesas e alemãs e a sra. Vereadora também o fez numa dessas televisões. Portanto, houve uma preocupação da nossa parte de desmistificar e dizer que 150 metros de rua não era a imagem de Albufeira. Também, no dia do jogo de Portugal/Inglaterra, procuramos fazer uma operação de "fair play". Toda a Avenida Sá Carneiro foi decorada com bandeiras inglesas e portuguesas e oferecemos flores e bandeiras. Criou-se uma confraternização que permitiu claramente a grande aproximação e tudo correu bem. Havia muitas famílias depois do jogo, eu próprio também lá estive e verifiquei que a situação estava muito melhor. Nós em Albufeira tivemos uma preocupação muito grande em termos de prevenção, onde falamos com todas as associações representativas de todos os ramos. Penso que foi dito pelo sr. Cônsul que Albufeira foi o único concelho que tratou as coisas globalmente e não pontualmente, o que foi muito importante. Sobre a desqualificação turística, a reflexão terá de ser feita por todos mas, também teremos de pensar que não é de um dia para o outro que a desqualificação será feita, tudo dependerá da forma e do que teremos para oferecer e o que vem de fora. Ouvi dizer que, os operadores ingleses estavam a colocar cá pessoas por uma semana, por quarenta libras (12 contos), com deslocação e alojamento. Fiquei chocado. Visitantes deste tipo não nos interessa. É preciso repensar. Dos dados que tenho aqui, recebidos da AHETA mostram que, enquanto Albufeira desceu uma pequena percentagem, de 83% no ano passado para 79% este ano, temos outros concelhos nomeadamente Portimão e Monchique que desceram muito mais, o único que se manteve foi Vilamoura porque tem um mercado de golfe, logo tem outro tipo de oferta. Mas concordo, é preciso pensar. -----

Em resposta ao sr. Presidente de Junta, eu disse e mantenho, o funcionário é para ir para a Junta. Em relação às paragens de autocarro: é verdade, todas as estradas nacionais e efectivamente paragens estão sujíssimas, mas se vier para Albufeira por outras estradas, estão todas limpas. Será que a Câmara tem de limpar toda a EN125, fazer o trabalho que o Estado deveria fazer? Confesso que já me ocorreu em mandar uma equipa fazer essa limpeza, porque é uma vergonha o seu estado mas, será que é o que se pretende?-----

Em relação à lavagem: foi feita à revelia, a sua pavimentação foi feita durante a madrugada e eu assim que tomei conhecimento solicitei à EDP o cancelamento do fornecimento de energia eléctrica e cancelei o abastecimento de água. Neste momento a obra está embargada. Aquela zona é uma zona agrícola e qualquer aprovação carece de pareceres por parte do Ministério da Agricultura e do Instituto de Estradas de Portugal, e só depois, face ao PDM poderá ser ou não viabilizado e obviamente com rede de saneamento. Quanto a qualquer situação referente às freguesias, tento sempre comunicar. Não há intenção de fazer qualquer intervenção à revelia dos Presidentes de Junta. Sobre o aumento do Lar, estamos a preparar o processo. Sobre as escolas, estamos a tentar encontrar um terreno compatível com essa situação.-----

Francisco Oliveira - Quando o sr. Presidente fez esta explicação sobre a lavagem eu fiquei um pouco perplexo. Foi feita à revelia, presumo que não exista projecto na Câmara Municipal e que não esteja devidamente autorizado, por isso mandou cancelar ao água. Então quer dizer que tinha sido feito um contrato com a Câmara para o fornecimento de água?! Com a EDP não discuto a questão porque não tem a haver com a Câmara Municipal. -----

Presidente da Câmara - Sabe que o nosso regulamento permite que o proprietário do

terreno faça um contrato para utilização de água no terreno mas com uma função específica. Esse pedido tinha sido feito antes do terreno estar pavimentado e a ser utilizado. Foi detectado porque a utilização da água não estava a ser feita para os fins mencionados no contrato e, face ao regulamento foi cortado o abastecimento de imediato. Também mandei verificar todos os abastecimentos pedidos para aquela zona para verificar se estavam ou não compatíveis com a função pretendida e, todos os que não estavam dei indicação para cortar o abastecimento. -----

Fernando Anastácio - Não há nenhum pedido de licenciamento?-----

Presidente da Câmara - Nesta Câmara não há. Neste momento há apenas o embargo.-----

Fernando Anastácio - É há alguma ordem de demolição?-----

Presidente da Câmara - Face à legislação, temos de dar um prazo.-----

Fernando Anastácio - Eu percebo o espírito um bocado cristão de resolver o problema mas, nomeadamente, pelo enquadramento que foi dito, que é necessário o parecer do Instituto de Estradas e da Agricultura, ou seja, todos nós sabemos que é uma situação que não tem qualquer viabilidade de localização face aos instrumentos de planeamento em vigor. Não entendo a abordagem, de que se tenha de facultar um prazo para que o prevaricador se ponha na ordem, tudo isso entronca depois num outro conjunto de questões, porque, obviamente, não há só aquela situação. -----

Recentemente e parece-me que é público, uma situação de uma construção que é evidente pela sua mancha, junto à Balaia, que obviamente parece que está em desconformidade com o projecto apresentado e licenciado. Sei que há algum tempo atrás, houve actuações da Câmara Municipal junto da fiscalização mas, questiono a situação da fiscalização porque essa obra que o sr. Presidente está a falar aqui, no dia 10 de Junho, feriado, trabalhavam activamente nessa obra e não era de madrugada, era de dia. Portanto, aquilo que qualquer munícipe deste concelho vê pelo simples passar na EN125, acho que a fiscalização municipal também tem de ver. É necessário que haja, a nível de fiscalização, uma acção eficaz que sancione esse tipo de comportamentos. É necessário reagir e tomar medidas enérgicas. Discordo de dar um prazo para resolver as situações, porque de facto, há situações que não têm solução possível. -----

Presidente da Assembleia - Daquilo que ouvi dos vários membros da Assembleia em relação à situação das forças de segurança, fiz uma pequena redacção onde a iniciativa seria conjunta, se for essa a vontade. Se alguém quiser fazer alterações, estão à vontade( doc.1).-----

Voto de Louvor e Reconhecimento

A Assembleia Municipal de Albufeira, expressa o seu louvor e reconhecimento às forças de segurança, GNR e Brigada Operacional da GNR, pela sua intervenção face aos acontecimentos recentes em Albufeira, no contexto de ordem e segurança públicas, estendendo este homenagem aos Bombeiros Voluntários de Albufeira pelo seu grande desempenho.

Presidente da Câmara - Só quero fazer mais um pequeno esclarecimento. Eu, fiz questão de

falar com o Capitão Matias, ainda hoje e, é minha intenção de, quinta-feira cerca das 19:30h, deslocar-me com os srs. Vereadores ao Posto da GNR onde está a instalada a Companhia, para fazer esse reconhecimento. Desde já, convido o sr. Presidente da Assembleia para acompanhar o executivo ou qualquer outro membro da Assembleia. -----  
 Não havendo mais intervenções o Presidente da Assembleia coloca a votação o voto de louvor e reconhecimento.-----

**VOTAÇÃO: ADMISSÃO DO VOTO DE LOUVOR** -----

Votos contra: (0).-----

Abstenções: (0).-----

Votos a favor: (25) Carlos Silva e Sousa; Francisco Calhau; Carlos Gabriel; José Sequeira; Carlos Quintino; Miguel Mesquita; Adriano Ferrão; Rui Bernardo; Helder Guerreiro; Manuel Gonçalves; Vítor Vieira; Helder Sousa; Pedro Ferro; Vitor Neto; Fernando Cabrita; Fernando Anastácio; Ricardo Silva; Francelina Lourenço; Manuel Meirinho; Francisco Oliveira; José Aboim; Fernando Gregório; Berto Palma; Manuel Machado e Fernando Neves.

**Aprovada por unanimidade dos presentes.**-----

**Não se encontrava presente na sala o Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, Francisco Guerreiro.**-----

**VOTAÇÃO: VOTO DE LOUVOR** -----

Votos contra: (0).-----

Abstenções: (0).-----

Votos a favor: (25) Carlos Silva e Sousa; Francisco Calhau; Carlos Gabriel; José Sequeira; Carlos Quintino; Miguel Mesquita; Adriano Ferrão; Rui Bernardo; Helder Guerreiro; Manuel Gonçalves; Vítor Vieira; Helder Sousa; Pedro Ferro; Vitor Neto; Fernando Cabrita; Fernando Anastácio; Ricardo Silva; Francelina Lourenço; Manuel Meirinho; Francisco Oliveira; José Aboim; Fernando Gregório; Berto Palma; Manuel Machado e Fernando Neves.

Aprovada por unanimidade dos presentes. Não se encontrava presente na sala o Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, Francisco Guerreiro.-----

**Aprovada por unanimidade dos presentes.**-----

**Não se encontrava presente na sala o Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, Francisco Guerreiro.**-----

Manuel Machado - Como é que a Câmara trata o equipamento desportivo, nomeadamente os campos de futebol, especificamente os do Vale Mangude? A sua gestão está a cargo de segundos ou é espaço livre? Pergunto, porque ultimamente as portas tem estado fechadas, o que impede os cidadãos de usufruir desse espaço.-----

Presidente da Câmara - Quem faz a gestão desse espaço é o Sector de Desporto. Posso mandar verificar a situação. Sei que por vezes são lá feitas actividades.-----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia passa à leitura resumida da correspondência. -----

## ORDEM DO DIA PONTO PRIMEIRO

Aprovação das actas das sessões de 08/03/2004 e 23/03/2004; -----

**VOTAÇÃO: ACTA DE 08/03/2004** -----

Votos contra: (0).-----



Abstenções: (3) Helder Guerreiro; Manuel Gonçalves e Manuel Machado.-----  
 Votos a favor: (23) Carlos Silva e Sousa; Francisco Calhau; Carlos Gabriel; José Sequeira;  
 Carlos Quintino; Miguel Mesquita; Adriano Ferrão; Rui Bernardo; Vítor Vieira; Helder Sousa;  
 Pedro Ferro; Vitor Neto; Fernando Cabrita; Fernando Anastácio; Ricardo Silva; Francelina  
 Lourenço; Manuel Meirinho; Francisco Oliveira; Francisco Guerreiro; José Aboim; Fernando  
 Gregório; Berto Palma; e Fernando Neves.-----

**Aprovada por maioria.** -----

**VOTAÇÃO:** ACTA DE 23/03/2004 -----

Votos contra: (1) Fernando Neves. -----

Abstenções: (1) Manuel Machado. -----

Votos a favor: (24) Carlos Silva e Sousa; Francisco Calhau; Carlos Gabriel; José Sequeira;  
 Carlos Quintino; Miguel Mesquita; Adriano Ferrão; Rui Bernardo; Helder Guerreiro; Manuel  
 Gonçalves; Vítor Vieira; Helder Sousa; Pedro Ferro; Vitor Neto; Fernando Cabrita;  
 Fernando Anastácio; Ricardo Silva; Francelina Lourenço; Manuel Meirinho; Francisco  
 Oliveira; Francisco Guerreiro; José Aboim; Fernando Gregório e Berto Palma. -----

**Aprovada por maioria.** -----

## PONTO SEGUNDO

Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea  
 e) do n.º 1 do Art. 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro;-----

O Presidente da Assembleia dá início ao ponto, passando a palavra ao Presidente da Câmara  
 Municipal.-----

O Presidente da Câmara, comenta alguns dos pontos mais relevantes, referenciados no  
 documento, sobre as actividades e acções do município e fica à inteira disposição da  
 Assembleia Municipal, para prestar esclarecimentos, mais detalhados, ao solicitado por  
 parte dos membros.-----

Nenhum do membros usou da palavra.-----

## PONTO TERCEIRO

Apreciação e deliberação sob proposta da Câmara Municipal da Constituição da Comissão Mista de  
 Coordenação no âmbito do processo de revisão do PDM de Albufeira; -----

Fernando Anastácio - Nós apenas constatamos que, foi preciso um conjunto de "vai/vem" de  
 pareceres para chegarmos ao consenso nesta Assembleia. Não percebo porque se perde  
 tanto tempo com coisas que são evidentes. Por vezes era preferível dar mais ouvidos à  
 Assembleia e não complicar aquilo que é fácil. Na sequência de proposta já apresentada, o  
 arq. Pedro Ferro será o representante do Partido Socialista. -----

Francisco Calhau - Também continuamos com a mesma proposta. Francisco Calhau como  
 representante do Partido Social Democrata. -----

Presidente da Assembleia - Pela CDU, o representante será Fernando Neves e pelo PP, Paulo  
 Freitas.-----

Manuel Machado - Apenas hoje tomei conhecimento desta proposta porque não é hábito vir  
 a esta Assembleia, estou cá em substituição do meu colega. Em relação ao documento, estive  
 a analisa-lo e não crio que seja assim tão óbvio esta tomada de posição. Tenho muitas  
 dúvidas, mas não irei contra a Assembleia, irei abster-me. Na informação da Técnica, a  
 quem pediram parecer, suponho que faz parte da Comissão de Coordenação do Algarve, ela



explica relativamente quais são os Planos e as Leis. A posição que está a ser tomada hoje é meramente política. O sr. Presidente apresenta uma proposta que vai no sentido da Assembleia mas, é óbvio que a Câmara não estava vinculada a este parecer e pode tomar a posição que quiser. É uma posição interesseira da parte de todos os partidos, não sei se na prática será conveniente, provavelmente o será, tenho dúvidas, e por uma questão de consciência neste ponto não me prenunciarei nem a favor, nem contra. Não sei se será tão claro como o membro Fernando Anastácio o diz. -----

Fernando Anastácio - A pergunta que se coloca é saber, como não posso fazer essa pergunta, porque disseram-me que não havia uma coligação PSD/PP aqui na Assembleia, mas não deixa de aprofundar e parece-me que o PP indique ou não alguém para a Comissão, independentemente da opinião do representante do PP que não está aqui por acréscimo, mas sim por pleno direito porque é um membro da Assembleia. E a pergunta que está em cima da mesa é, se concorda e se indica ou não o membro em funções.-----

Manuel Machado - Eu, neste momento não faço nenhuma indicação, abstenho-me a esta questão. Na próxima Assembleia, quando o meu colega regressar, indicará esse elemento que obviamente será ele. -----

Presidente da Assembleia - A proposta vai no sentido de: cada força política terá a liberdade de indicar o membro que bem entender. A proposta a votação é que a Assembleia Municipal aprove que cada força partidária apresente o seu elemento. A deliberação será esta. -----

Não havendo mais intervenções o Presidente da Assembleia coloca a proposta a votação.----

**VOTAÇÃO:** -----

Votos contra: (0) -----

Abstenções: (1) Manuel Machado. -----

Votos a favor: (25) Carlos Silva e Sousa; Francisco Calhau; Carlos Gabriel; José Sequeira; Carlos Quintino; Miguel Mesquita; Adriano Ferrão; Rui Bernardo; Helder Guerreiro; Manuel Gonçalves; Vítor Vieira; Helder Sousa; Fernando Neves; Pedro Ferro; Vitor Neto; Fernando Cabrita; Fernando Anastácio; Ricardo Silva; Francelina Lourenço; Manuel Meirinho; Francisco Oliveira; Francisco Guerreiro; José Aboim; Fernando Gregório e Berto Palma.-----

**Aprovada por maioria.** -----

Presidente da Assembleia - Apartir de agora será feita a indicação dos elementos mas, desde já ficamos a saber que por parte do PS é o membro Pedro Ferro, do PSD é o membro Francisco Calhau e da CDU é o membro Fernando Neves. Fica a faltar o elemento do PP.-----

## PONTO QUARTO

Apreciação e deliberação sob proposta da Câmara Municipal da associação da Câmara Municipal de Albufeira com o Centro de Ciência Viva do Algarve.-----

Francisco Oliveira - Estamos de acordo tendo em consideração que é uma mais valia não só para o concelho de Albufeira mas também para todo o Algarve. Esta Associação tem no seu âmbito uma área não só de ciência, entendendo que tudo o que seja a privilegiar a ciência e cultura dos municípios de Albufeira e do Algarve deve definitivamente ser aproveitado. Nesse sentido o Partido Socialista irá votar favoravelmente.-----

Não havendo mais intervenções o Presidente da Assembleia coloca o ponto a votação.-----

**VOTAÇÃO:** -----

Votos contra: (0) -----

Abstenções: (0).-----  
 Votos a favor: (26) Carlos Silva e Sousa; Francisco Calhau; Carlos Gabriel; José Sequeira; Carlos Quintino; Miguel Mesquita; Adriano Ferrão; Rui Bernardo; Helder Guerreiro; Manuel Gonçalves; Vítor Vieira; Helder Sousa; Fernando Neves; Manuel Machado; Pedro Ferro; Vitor Neto; Fernando Cabrita; Fernando Anastácio; Ricardo Silva; Francelina Lourenço; Manuel Meirinho; Francisco Oliveira; Francisco Guerreiro; José Aboim; Fernando Gregório e Berto Palma. -----

**Aprovada por unanimidade.** -----  
 Antes de passar ao ponto seguinte o Presidente da Assembleia coloca a votação a discussão dos dois pontos seguintes em conjunto.-----

**VOTAÇÃO: ADMISSÃO DA DISCUSSÃO EM CONJUNTO.** -----

Votos contra: (0) -----

Abstenções: (0).-----

Votos a favor: (26) Carlos Silva e Sousa; Francisco Calhau; Carlos Gabriel; José Sequeira; Carlos Quintino; Miguel Mesquita; Adriano Ferrão; Rui Bernardo; Helder Guerreiro; Manuel Gonçalves; Vítor Vieira; Helder Sousa; Fernando Neves; Manuel Machado; Pedro Ferro; Vitor Neto; Fernando Cabrita; Fernando Anastácio; Ricardo Silva; Francelina Lourenço; Manuel Meirinho; Francisco Oliveira; Francisco Guerreiro; José Aboim; Fernando Gregório e Berto Palma. -----

**Aprovada por unanimidade.** -----

### PONTO QUINTO E PONTO SEXTO

Apreciação e deliberação sob pedido da Câmara Municipal da 1ª Revisão das Grandes Opções do Plano 2004/2007, nos termos da alínea b) do n.º 2 do Art.º 53º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro;-----

Apreciação e deliberação sob pedido da Câmara Municipal da 1ª Revisão do Orçamento 2004, nos termos da alínea b) do n.º 2 do Art.º 53º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro.-----

Fernando Anastácio -O comentário que nos cabe fazer sobre esta matéria não será muito diferente daqueles que já fizemos, aquando da discussão aqui nesta Assembleia do Plano e Orçamento, a Conta de Gerência de 2003, o Organigrama de Pessoal, onde foram apresentados um conjunto de críticas a orientações políticas de concepção de gestão que este executivo vem prosseguindo na gestão da autarquia e com o qual o Partido Socialista manifesta a sua discordância. Estes documentos mantêm na sua essência esta mesma linha de actuação, são coerentes na nossa perspectiva de um erro, continuam a optar por um caminho que não é o correcto, basta vermos que pegaram no saldo da conta de gerência e foram gastá-lo noutras coisas. Investe-se, em dar meios às soluções que do ponto de vista orgânico criaram. Discordamos dos meios afectos a essa solução. Se, de facto, a orientação e a filosofia geral fosse outra, nós teríamos de acordo com algumas questões, nomeadamente, a inscrição de dois ou três projectos que consideramos positiva mas, só por si não chegam para inflectir na linha base de orientação desta proposta. Queria destacar o exemplo de: na freguesia de Paderne a inscrição para a aquisição da propriedade do estado, com o acordo, a pressão e o desejo manifestado pelo Padernense Clube; a comparticipação para a aquisição de equipamentos de limpeza, toda a gente sabia que a Câmara iria comparticipar mas eram-nos aqui apresentado que a RTA iria por ao dispor esses equipamentos, claro que vai mas a Câmara vai comparticipar, na altura só se mencionava que

a RTA iria colocá-los e não que seriam comparticipados pela Câmara.; a construção da Unidade Temporária para a Terceira Idade na Quinta da Palmeira, porque criticou-se a falta de apoio à Terceira Idade e logo apareceu o projecto, é uma política reactiva. Portanto, a nossa posição, por razões de orientação política e filosofia deste documento, estamos contra, sem prejuízo de que entendemos que algumas das questões aqui mencionadas são de interesse relevante mas, só por si não chegam para contrariar o aspecto negativo que este documento tem, que é de aprofundar o desequilíbrio daquilo que é a gestão municipal deste concelho que este executivo vem prosseguindo. -----

Francisco Calhau - É para constatar que o Partido Socialista mantém a coerência, relativamente à sua leitura desta 1ª Revisão do Orçamento e à coerência do documento, que foi referida, e portanto, nessa linha de pensamento não tendo possibilidade de questionar a importância e pertinência das obras referidas, teve o cuidado de tocar nelas de numa forma depreciativa, tentando desvalorizar a intervenção do executivo desta câmara nas mesmas. -- Não havendo mais intervenções o Presidente da Assembleia coloca o ponto a votação.-----

#### **VOTAÇÃO:** -----

Votos contra: (11) Pedro Ferro; Vitor Neto; Fernando Cabrita; Fernando Anastácio; Ricardo Silva; Francelina Lourenço; Manuel Meirinho; Francisco Oliveira; José Aboim; Fernando Gregório; Berto Palma e Fernando Neves. -----

Abstenções: (0).-----

Votos a favor: (13) Carlos Silva e Sousa; Francisco Calhau; Carlos Gabriel; José Sequeira; Carlos Quintino; Miguel Mesquita; Adriano Ferrão; Rui Bernardo; Helder Guerreiro; Manuel Gonçalves; Vítor Vieira; Helder Sousa; Manuel Machado;-----

**Aprovada por maioria.**-----

**Não se encontrava presente na sala o Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, Francisco Guerreiro.**-----

-----  
Antes de encerrar a sessão, foi aprovada, por maioria, a minuta das deliberações tomadas na Assembleia. Não se encontrava presente na sala o Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, Francisco Guerreiro.-----

Esgotada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a discutir ou a deliberar, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, cerca das 23:45 horas, de que foi lavrada acta que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei. -----

-----  
Albufeira, 30 de Junho de 2004 -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA \_\_\_\_\_

O PRIMEIRO SECRETÁRIO \_\_\_\_\_

O SEGUNDO SECRETÁRIO \_\_\_\_\_

-----  
-----